

Primeira edição — IBGE
 Primeira impressão — 1984

SINAIS CONVENCIONAIS

Nesta folha considera-se que uma via tem a largura mínima de 2,5 metros
 A cor rosa representa zonas urbanizadas nas quais só aparecem áreas edificadas

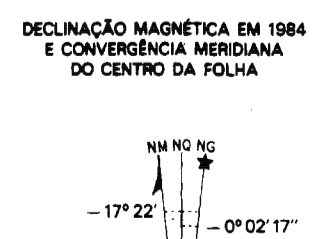
- VIAS DE CIRCULAÇÃO**
 Estrada de rodagem
 Auto-estrada
 Estrada pavimentada
 Estrada sem pavimentação
 Caminho
 Trilha
 Perfilado de estrada federal, estadual
 Estrada de ferro
 Bitola larga
 Bitola estreita
- LIMITES**
 Internacional
 Inter municipal
 Área especial
- OUTROS ELEMENTOS PLANIMÉTRICOS**
 Linha transmissora de energia, Cerca
 Linha telefônica e telegráfica
 Igreja, Escola, Moinho
 Moinho de Vento, Moinho de Água
 Campo de emergência, Farol

ELEMENTOS ALTIMÉTRICOS

- Ponto trigonométrico, Referência de nível
 Ponto astronômico, Ponto barométrico
 Cota comprovada, Cota não comprovada
 Superfície deformada, Área
 Elementos de vegetação
 Mata, Floresta, Cerrado, mangá, caatinga
 Culturas: permanentes, temporária
 Mangue, Salina
 Atrozal: terreno seco, úmido

ELEMENTOS DE HIDROGRAFIA

- Curso d'água intermitente
 Lago ou lagoa intermitente
 Terreno sujeito a inundação
 Brejo ou planície
 Poço líquido, Nascente
 Rápidos e cachoeiras grandes
 Rápidos e cachoeiras
 Rochas submersas e descobertas
 Molhe e governo aluvionar e terra
 Ancoradouro, Rio seco ou de aluvião
 Recife rochoso



DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM 1984
 E CONVERGÊNCIA MERIDIANA DO CENTRO DA FOLHA

A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA CRESCERÁ 6 ANUALMENTE

Usar exclusivamente de dados numéricos

Escala 1:100000
 2000 m 0 2000 4000 6000 m

Escala de Declividade

EQUIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL: 50 METROS
 AS CURVAS NESTAS ESTÃO REPRESENTADAS EM LÍNEA ONDADA CONTÍNUA E CORRESPONDEM A CADA 5% CURVA DE NÍVEL
 PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
 DATUM VERTICAL: IMBUIBA - S. CATARINA
 DATUM HORIZONTAL: SAD-69
 ORIGEM DA QUILÔMETRAGEM UTM: EQUADOR E MERIDIANO 51° W. GR.
 ACRESCIDAS AS CONSTANTES: 10000 km e 800 km, RESPECTIVAMENTE

EXEMPLO DE OBTENÇÃO DE COORDENADAS PLANAS DE UM PONTO DADA A SUA COTA COM O MÉTODO DE ANOMALIAS

SÃO SEBASTIÃO DA BOA VISTA, MARANHÃO, BRASIL

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

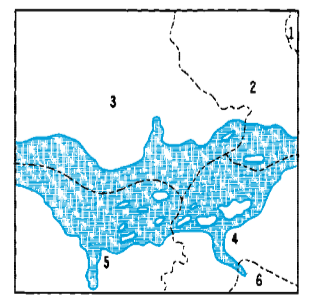
DATUM VERTICAL: IMBUIBA - S. CATARINA

DATUM HORIZONTAL: SAD-69

EXEMPLO DE CÁLCULO

20	09
88	08
10	09
299	890

DIVISÃO ADMINISTRATIVA



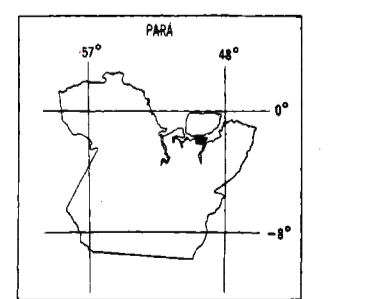
- MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO DA BOA VISTA
- SÃO SEBASTIÃO DA BOA VISTA
- CORRALINHO
- UNIDADE DE ABRIL
- DESAIS DO PARAÍ
- CABEÇA

DIREITOS DE REPRODUÇÃO RESERVADOS
 A DIRETORIA DE GEODÉSIA E CARTOGRAFIA agradece a gentileza de comunicação de falhas ou omissões verificadas nesta Folha

EXECUÇÃO DAS FASES

FASES	EXECUTANTES	ANO
Cobertura Aérea	Aerofoto Cruzeiro S.A.	1981
Apoio de Campo	IBGE	1983
Reconhecimento	IBGE	1984
Desenho	IBGE	1984
Impressão	IBGE	1984

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA NO ESTADO



ARTICULAÇÃO DA FOLHA

SÃO SEBASTIÃO DA BOA VISTA, MARANHÃO	NO. FOLHAS	ÁREA (km²)
MI-431	MI-432	MI-433
MI-434	MI-435	MI-436

SÃO SEBASTIÃO DA BOA VISTA, PA